



FREGUESIA DE SÃO JORGE

Assembleia de Freguesia

**Ata número oito**

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas dezanove horas e trinta minutos, realizou-se nas instalações do Centro Social e Municipal da Ribeira Funda, a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, convocada pela Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Lúcia Ramos por correio eletrónico com a seguinte ordem de trabalhos

Tomada de posse dos membros da Assembleia de Freguesia, que vão substituir as renúncias de mandato;

**Período de Intervenção aberta ao público:**

- Intervenção do público (15 minutos)

**Período de Antes da Ordem do Dia:**

- -Discussão e votação da **Ata n.º 7 da Reunião Extraordinária da Assembleia de Freguesia**, realizada no dia 12 de dezembro de 2022, pelas 19h30.

- Outros assuntos (30 minutos)

**Período da Ordem do Dia:**

**Ponto um:** Apreciação da informação da Sra. Presidente da Junta acerca da atividade e da situação financeira da Junta de Freguesia, conforme alínea e) do n.º2 do art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro e da alínea e) do n.º 2 do artigo 5º do Regimento em vigor.

**Ponto dois:** Análise e Aprovação da conta de gerência, janeiro de 2022 a dezembro de 2022.

**Ponto três:** Apreciação e aprovação da 1ª revisão orçamental da receita e da despesa.

**Ponto quatro:** Aprovação do Mapa de pessoal dos serviços da Junta, para o ano de 2023.

**Ponto cinco:** Apreciação do Inventário atualizado dos bens da Junta

**Ponto seis:** Aprovação e autorização da celebração do protocolo de cooperação entre Freguesia de São Jorge/Povoalift.

**Ponto sete:** Apreciação e deliberações sobre a aprovação em minuta das deliberações que hajam sido adotadas sobre os assuntos dos pontos anteriores.



*Lurdes*

FREGUESIA DE SÃO JORGE  
Assembleia de Freguesia

Presidiu à reunião a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, Lúcia Ramos, que secretariada por Lurdes Nascimento 1.ª Secretária de Mesa e Agostinho Januário, 2.º Secretário de Mesa, compareceram os Vogais, Tânia Câmara, Cristiana Freitas, Gonçalo Noite e Ricardo Jacinto Jesus, eleitos nas listas do CDS/PP, Dorisa Aguiar, eleita nas listas do PS e Filipe Silva, eleito nas listas do PPD/PSD.

Também estiveram presentes a Presidente do executivo, Fabiana Matos, o secretário Marco Freitas, como observadores.

Depois de terem sido verificadas todas as formalidades legais, a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a reunião, iniciando-se os trabalhos, com a tomada de posse dos elementos Cristiana Freitas da lista CDS/PP por renuncia de mandato da vogal Márcia José da Silva Freitas e Filipe Silva da lista PPD/PSD, por renuncia de mandato do vogal Nélio Jardim da Silva

Posteriormente, no espaço reservado ao público, a Sra. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Alexandre Silva da Conceição que fez a sua inscrição para intervir nesta reunião.

O Sr. Alexandre Conceição iniciou a sua intervenção referindo que uma das coisas que gostaria que melhorassem era a sinalização para o Sítio da Vigia e que os sinais existentes já estão um pouco velhos e acrescentou ainda que muitos turistas que passam podem não saber onde fica o miradouro se este não estiver bem sinalizado. Outra questão que quis propor foi melhorarem o miradouro da Vigia, por exemplo colocarem casas de banho, haver controlo de animais e melhorar o espaço em si (mesmo ao nível de aparência).

**A Sra. Presidente da Junta** usou da palavra, referindo que em relação ao miradouro da vigia, o Sr. Presidente da Câmara disse que em breve o mesmo será requalificado e ficará mais atrativo para quem o visitar e que de acordo com as sugestões que tem recebido por parte da população de São Jorge, a Junta de Freguesia irá apostar na sinalização dos pontos turísticos da freguesia, sobretudo no Sítio do Farrobo, por exemplo a nossa Senhora da Pedra.



FREGUESIA DE SÃO JORGE

Assembleia de Freguesia

**A Sra. Presidente da Assembleia** deu a palavra à Sra. Maria Teresa Vieira Gomes. A Sra. Maria Teresa Vieira Gomes iniciou a sua intervenção referindo o facto de haver uma levada ao pé de sua casa que está com ervas/tabacos, que não está limpa.

**A Sra. Presidente da Junta** referiu que já está a par desse constrangimento e de que essa levada está perigosa e referiu que vão tentar logo que possam remediar essa situação.

**A Sra. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Sr. Ezequiel Freitas que iniciou a sua intervenção referindo que queria voltar a reforçar o facto dos funcionários da Junta não terem coletes, de haver falta de sinalização na estrada e falta de marcação dos fitofarmacêuticos. Acrescentou também que não sabe quem é que tem licença para os aplicar e referiu que é obrigatório por lei ter um técnico responsável para fazer essa gestão e é obrigatório também ter uma placa no início e no fim com identificação dos dias. Referiu também que é obrigatório quando as pessoas estão a manter a berma da estrada/estrada usar proteção nas máquinas e haver sinalização prévia e os funcionários deverão estar bem identificados com coletes.

O Sr. Ezequiel Freitas continuou a sua intervenção e perguntou qual é a empresa que está responsável por gerir o Facebook ou as redes sociais da Junta pois foi bloqueado e foi apagado os comentários que fez e queria agir contra essa empresa ou contra quem é responsável pois não acha isso certo pois estamos numa democracia e não faltou ao respeito nem ameaçou ninguém e referiu também que apagar comentários nos dias de hoje é inadmissível.

O Sr. Ezequiel Freitas perguntou também porque é que só há um jardim nesta freguesia que é requalificado quatro ou cinco vezes num ano que é o jardim do Cardeal, referindo que o mesmo não sobrevive por falta de água e manutenção, mas a levada está mesmo ao pé e era só uma questão de gestão. Acrescentou também que acha uma falta de ética manter/limpar o jardim da escola quando os miúdos estão a dormir a sesta e referiu que não tem havido esse cuidado de gestão, sendo que isto já aconteceu seis vezes.

**A Sra. Presidente da Junta** respondeu que em relação ao Facebook, de facto não sabe se os comentários foram despropositados ou ofensivos, mas pensa que a página da



## FREGUESIA DE SÃO JORGE

### Assembleia de Freguesia

Junta de Freguesia não seja assim tão importante na vida do Sr. Ezequiel Freitas e que não irá divulgar o nome da empresa e não irá haver mais comentários por parte do Executivo da Junta acerca desse assunto.

O Sr. Ezequiel Freitas respondeu referindo que a página da Junta é um organismo público e está relacionado com democracia e que tem direito de contrapor e pode agir judicialmente contra a Junta. A Sra. Presidente da Junta respondeu que o Sr. Ezequiel Freitas pode fazer o que achar correto.

O Sr. Ezequiel referiu que era esta a democracia bem delineada que existe.

A Sra. Presidente da Junta referiu e que é a falar pessoalmente, cara a cara e que esse o lema da Junta.

O Sr. Ezequiel, refere que as redes sociais vieram para isso, e que não é desculpa para apagarem os seus comentários feitos na página da Junta.

A Sra. Presidente da Junta concordou como Sr. Ezequiel que as redes sociais vieram para as pessoas poderem dar as suas opiniões, mas e principalmente neste caso que são amigos e ainda família, todos com confiança uns com os outros, não custava nada irem ao café e falar amigavelmente, e é isso que está à espera do Sr. Ezequiel e que assim tudo se resolve.

O Sr. Ezequiel referiu depois que, ainda não tinha sido entregue a renúncia do Vogal Nélcio Jardim, também Presidente da Casa do Povo, quando foi este que pediu ao Sr. Ezequiel para publicar. Ao que responde a Sra. Presidente da Junta que isso eram coisas que não competiam a ela, por serem coisas pessoais.

O Sr. Ezequiel voltou a referir que não eram coisas pessoais, até porque a pessoa em causa ainda fazia parte da Junta de Freguesia, e questionou se havia ou não conflito de interesses. E continuou a questionar a Sra. Presidente da Junta porque é que o funcionário que limpa as casas de banho não estava identificado como funcionário da Junta, e questionado pela Sra. Presidente da Junta sobre quem ele se estava a referir, respondeu que era o Sr. Nélcio Jardim.

A Sra. Presidente da Junta respondeu que o Sr. Nélcio esteve a trabalhar para a empresa do Sr. Silvano, e pediu ao Sr. Ezequiel para perguntar ao Sr. Silvano em que moldes este trabalhava para ele.



FREGUESIA DE SÃO JORGE  
Assembleia de Freguesia

O sr. Ezequiel disse que a junta era obrigada a lhe responder se a empresa do Sr. Silvano é certificada ou se tem alvará, ao que responde a Sra. Presidente da Junta que a Junta de freguesia não tem de dar respostas á população sobre este assunto, que só dá justificação à Assembleia de freguesia.

O Sr. Ezequiel questionou então o que é que estava a acontecer naquele momento, se não era uma reunião da Assembleia de freguesia, e se o publico não tinha direito a dar opinião ou atirar as suas dúvidas.

A Sra. Presidente continuou dizendo que não tem de dar satisfações sobre a atuação do executivo à população, a junta e a Assembleia de Freguesia então a representar a população e que dará resposta à Assembleia de freguesia aos constrangimentos sentidos e ás duvidas sentidas.

O sr. Ezequiel que respondeu que ia aguardar pela Assembleia exponha os casos e se a democracia era o que estava a acontecer na reunião dava por terminada a sua intervenção.

O Sr. Alexandre Silva da Conceição pediu para usar da palavra referindo que é positivo publicarem os eventos e manutenção de levadas na página e que é bom ver São Jorge mais moderno e a população assim sabe o que está a ser feito.

Terminada a intervenção destinada ao público, para o cumprimento da ordem de trabalhos, iniciaram-se os trabalhos do **Período de Antes da Ordem do Dia:**

**-Discussão e votação da Ata n.º 7 da Reunião Extraordinária da Assembleia de Freguesia**, realizada no dia 12 de dezembro de 2022, pelas 19h30 a qual foi **aprovada por unanimidade**.

**-Outros assuntos:** O vogal Ricardo Jesus usou da palavra e questionou se a empresa que a Junta contratou para limpeza das veredas tem alvará. A Sra. Presidente da Junta respondeu que sim, e o vogal Ricardo Jesus perguntou qual é o nome da empresa. A Sra. Presidente da Junta disse que viu a fatura, mas não se recorda do nome mas que ia verificar.

A vogal Tânia Câmara acrescentou que convém alertar quem está a limpar pois houve pessoas que se queixaram que as coisas que cortaram deitaram para cima dos terrenos das pessoas e das flores.



## FREGUESIA DE SÃO JORGE

### Assembleia de Freguesia

A **Sra. Presidente da Assembleia** acrescentou também que existe diferenciação do trabalho consoante as pessoas que limpam, pois há uns que cortam a erva e arrancam com a enxada e outros que só cortam e por isso cresce mais rápido a erva e convém chamar a atenção sobre isso.

#### Período da “**Ordem do dia**”

A Sra. Presidente da Assembleia ordenou que se passasse ao assunto do ponto 1 da "Ordem do Dia".

- Apreciação da informação da Sra. Presidente da Junta acerca da atividade e da situação financeira da Junta de Freguesia, conforme alínea e) do nº2 do art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro e da alínea e) do nº 2 do artigo 5º do Regimento em vigor.

Para dar seguimento a este ponto a Sra. Presidente da Assembleia deu a palavra à vogal Tânia Câmara. A vogal Tânia Câmara perguntou, relativamente ao Carnaval do Farrobo de 2023, se a organização tinha sido da Junta da Freguesia pois achou um pouco estranho a organização ser da Junta de Freguesia e o júri ser designado pela Junta e a Sra. Presidente da Junta receber um prémio.

A Sra. Presidente da Junta respondeu que isso não deveria ter acontecido e que foi um grande constrangimento e que não aceitou o prémio.

A vogal Tânia Câmara perguntou como é que tinha sido deliberado e a Sra. Presidente da Junta disse que foi feito de forma unanime, mas que houve uma falha de comunicação pois tinha dito que não queria participar no concurso e esta informação não foi bem transmitida.

A vogal Tânia Câmara continuou a sua intervenção perguntando, em relação à formação do grupo Tecla, se houve divulgação dessa mesma formação. A Sra. Presidente da Junta respondeu que o grupo Tecla pediu para que a divulgação fosse feita na comunidade, ou seja, para ser a formadora a ir à procura das pessoas de acordo com os critérios que o grupo Tecla exige.

A vogal Tânia Câmara abordou outra questão, relativamente à viagem a Lisboa com as crianças da escola, nomeadamente perguntou quem é que tinha assumido a viagem da Sra. Presidente da Junta. A Sra. Presidente da Junta respondeu que foi a



## FREGUESIA DE SÃO JORGE

### Assembleia de Freguesia

Junta, tal como o do Presidente Nélio e dos professores, mas depois retificou que a Junta de Freguesia de São Jorge pagou apenas a entrada no oceanário de todos, incluindo a do Presidente da Junta de Freguesia do Arco de São Jorge, pessoal docente, não docente e alunos e acrescentou que o Presidente Nélio pagou a parte do transporte.

A vogal Dorisa Aguiar voltou a questionar se a viagem da Sra. Presidente tinha sido paga com o dinheiro da Junta de São Jorge ou com o dinheiro da Junta do Arco de São Jorge e a Sra. Presidente da Junta respondeu que tinha sido a Junta do Arco de São Jorge a pagar.

A vogal Tânia Câmara continuou a sua intervenção e perguntou, em relação ao apoio da festa de São Pedro, se houve pedido da comissão de festas e qual foi o critério de atribuição dos mil euros. A Sra. Presidente da Junta respondeu que no ano passado e nos outros executivos o apoio era dado no valor de 500 euros, no entanto, começaram a falar porque é que a casa do povo apoiou com um valor mais significativo a festa da Freguesia e porquê que não se apoia em grande medida as festas religiosas e tendo em conta essa observação por parte de uma pessoa da freguesia, ponderaram e consideraram que tem de apoiar o que é nosso e decidiram apoiar com mil euros tanto a festa da Ribeira Funda do Sagrado Coração de Jesus, como a festa de São Pedro.

A vogal Tânia Câmara continuou a sua intervenção e perguntou em relação ao jantar do Dia da Mulher se cada um pagou o seu ou se foi a Junta de Freguesia a assumir.

A Sra. Presidente da Junta respondeu que cada um pagou o seu e que a Junta de Freguesia apenas forneceu uma rosa a cada pessoa.

A vogal Tânia Câmara terminou a intervenção e a Sra. Presidente da Assembleia deu a palavra à vogal Dorisa Aguiar.

A vogal Dorisa Aguiar referiu que na página três estava escrito que o executivo deliberou desencadear o processo de contratação de um assistente operacional e perguntou se já tinham começado a tomar diligências em relação a isso e quais são os critérios e qual é o processo ao nível do concurso. A Sra. Presidente da Junta respondeu que já tinham começado e que o processo não compete à Junta pois não têm preparação para o efeito e por isso contrataram uma empresa de advogados e estão a ter apoio



FREGUESIA DE SÃO JORGE  
Assembleia de Freguesia

jurídico para esse procedimento relativo ao concurso. Acrescentou também que em breve será tornado público e será divulgado na página da internet da Junta e na rede social.

A Sra. Presidente da Junta referiu também que sem o Sr. Vitorino é necessário contratar uma pessoa e que a Junta de Freguesia tem orçamento para contratar mais um cantoneiro. Acrescentou que uma pessoa que está no quadro da Junta a trabalhar como cantoneiro tem outra motivação do que uma pessoa que está a trabalhar através de um programa de emprego.

A vogal Dorisa Aguiar continuou a sua intervenção e referiu que no documento tem uma parte que diz que o tesoureiro Sérgio Pacheco participou no dia 31 de dezembro na noite do fim do ano e que foi um evento organizado em parceria e perguntou qual foi a parceria. A Sra. Presidente da Junta referiu que a parceria foi ao nível da pirotecnia que foi paga entre a Casa do Povo e a Junta de Freguesia de São Jorge.

A vogal Dorisa Aguiar refere que na página cinco, na parte de outras informações, está escrito que o executivo deliberou apoiar com cem euros uma atleta de esgrima para uma viagem e perguntou se foi deliberado em reunião do executivo. A Sra. Presidente da Junta respondeu que sim e que foi o clube que pediu.

A vogal Dorisa Aguiar continuou a intervenção e referiu que existe uma parte que diz que está a decorrer uma atividade formativa nos estabelecimentos da Junta de Freguesia e queria saber qual era e se era sobre motivação. A Sra. Presidente da Junta respondeu essa atividade é do grupo Tecla e que o curso é sobre motivação.

A vogal Dorisa Aguiar acrescentou que na página seis e sete é referido que foram abordados outros assuntos de interesse da Freguesia e pergunta que assuntos são esses. A Sra. Presidente da Junta referiu que abordaram preocupações das pessoas ou outras situações que estão por melhorar na freguesia e sugestões que vão sendo feitas.

A vogal Dorisa Aguiar continuou a intervenção e referiu que na página 4 (quatro) diz que a Sra. Presidente participou na sessão de esclarecimento sobre a situação do serviço de urgência de Santana no dia 25(vinte e cinco) de fevereiro e





## FREGUESIA DE SÃO JORGE

### Assembleia de Freguesia

perguntou qual é a posição da Sra. Presidente da Junta relativamente ao serviço de urgência.

A Sra. Presidente da Junta respondeu que considera que tendo em conta que temos grandes vias de comunicação que permitem uma mobilidade rápida até ao serviço de urgência mais próximo, tendo em conta que no continente existem distâncias que são maiores e os centros de urgência não estão ao alcance de todos com a mesma proximidade que temos aqui e tendo em conta também que a população não é assim tão grande e que num instante estamos em Machico, concorda com a não abertura.

A vogal Dorisa Aguiar referiu que uma das coisas que prometeram na candidatura à Câmara por parte do Sr. João Paulo era a abertura do serviço de urgência 24 horas e que tinham prometido isso à população. A Sra. Presidente da Junta respondeu que esses assuntos é melhor perguntar ao próprio.

A vogal Dorisa Aguiar acrescentou que é contra o fecho do serviço de urgência e que sabe o que é ter de ir para Machico a meio da noite várias vezes e se querem fixar a população não é com o fecho da urgência que vão conseguir. Acrescentou também que as pessoas não têm como retornar de Machico para Santana pois a ambulância só as transporta para Machico e se quiserem voltar a Santana têm de pagar um táxi e não há muita gente em condições para pagar um táxi.

Acrescentou também que uma pessoa do Arco de São Jorge pode não aguentar até Machico se tiver numa situação vulnerável.

A Sra. Presidente da Junta referiu que partilha da mesma opinião pois também já sentiu na pele e acrescentou que as pessoas se sentem mais seguras com as urgências abertas.

A vogal Dorisa Aguiar acrescentou que o Sr. Secretário da Saúde referiu que a população de São Jorge tem de adotar hábitos de saúde saudáveis e que estava a chamar a população de São Jorge de bêbados e gordos. A Sra. Presidente da Assembleia referiu que esse assunto não é da competência da Assembleia de Freguesia e a vogal Dorisa respondeu que queria apenas alertar para esta situação.

Terminadas as intervenções, a Sra. Presidente da Assembleia ordenou que se passasse ao assunto do ponto 2 da "Ordem do Dia":



FREGUESIA DE SÃO JORGE  
Assembleia de Freguesia

- Análise e Aprovação da conta de gerência, janeiro de 2022 a dezembro de 2022.

Para dar seguimento a este ponto a Sra. Presidente da Assembleia deu a palavra à vogal Dorisa que referiu que no orçamento tinha sido estipulado na parte da Segurança Social nove mil quatrocentos e seis euros e houve a utilização de dez mil duzentos e vinte e seis euros e referiu que a mesma coisa verificou-se nos encargos com a saúde e outros encargos com a saúde onde estavam orçamentados seiscentos e oitenta euros e foram gastos novecentos e oitenta e ao nível de outros encargos estava orçamentado cem euros e gastaram seiscentos euros.

A vogal Dorisa Aguiar acrescentou que na aquisição de bens e serviços tinham orçamentado vinte mil novecentos e cinco e foram gastos mais treze mil euros e que se verificou o mesmo na alimentação, nos prémios e condecorações onde estava orçamentado três mil e seiscentos euros e foram gastos cinco mil e sessenta euros. Referiu também que na aquisição de serviços foram orçamentados oito mil seiscentos e vinte e cinco euros e foram gastos dezoito mil duzentos e cinco euros e que ao nível de outros serviços estavam orçamentados três mil e quinhentos euros e foram gastos quatorze mil e dez euros. Para além disso, acrescentou que na rubrica ferramentas e utensílios, o valor orçamentado estava em trezentos euros e o valor gasto foi de oitocentos euros.

Finalizou esta intervenção referindo que as rubricas que se destacaram mais eram os outros serviços e aquisição de bens que ultrapassaram em dobro ou em triplo o valor orçamentado e gostava de saber o que se adquiriu nessas rubricas.

A Sra. Presidente da Junta diz que não iria especificar naquele momento, mas garantiu que até ao final desta semana, em colaboração com a administrativa Lina, iria fazer um rol das especificações das questões que foram levantadas. Acrescentou que, por exemplo, a parte da Segurança Social está relacionada com os colaboradores e que as aquisições, equipamentos e alimentação tem tudo a ver com os eventos sociais que foram feitos ao longo do ano.

Terminada a análise e apreciação do ponto dois da “ordem do dia”, procedeu-se à votação, sendo aprovado por maioria com 5 votos a favor da vogal Cristiana Freitas da



## FREGUESIA DE SÃO JORGE

### Assembleia de Freguesia

lista do CDS/PP e dos vogais da lista do PPD/PSD, Lúcia Ramos, Agostinho Januário, Lurdes Nascimento e Filipe Silva e com a abstenção dos vogais Tânia Câmara, Ricardo Jesus, Gonçalo Noite da lista do CDS/PP e com um voto contra da vogal Dorisa Aguiar da lista do PS.

A vogal Dorisa Aguiar justificou o seu voto contra referindo que em relação à conta de gerência, votou contra pois há um esquecimento de muitas das funções que também são competências da Junta e que estão expostas no artigo 34, b), d) e e), nomeadamente, gerir e manter os parques infantis públicos, conservar e promover a reparação de chafarizes, fontenários e promover a conservação de abrigos de passageiros existentes na freguesia e não concessionados a empresas. A vogal Dorisa Aguiar acrescentou também que a governação deste executivo tem sido focada unicamente pela via cultural e apesar de haver algum cuidado com a manutenção de veredas podiam ter ido mais além e referiu algumas vias precisam de ser melhoradas.

A vogal Dorisa referiu também que relativamente aos apoios sociais é preciso de ter cuidado na atribuição destes apoios, fazer um regulamento e referiu que os idosos e famílias carenciadas ficaram um pouco esquecidos nestes apoios.

A Sra. Presidente da Junta pediu a palavra e respondeu que em relação às estradas, tem insistido com o Governo Regional e a Câmara Municipal para que as vias sejam melhoradas e que acredita que em breve vão conseguir ter essas situações resolvidas. Em relação aos idosos, a Sra. Presidente da Junta referiu que o que têm feito foi a criação de um apoio solidário a quem tem dificuldades de mobilidade onde a equipa do executivo está disponível para ir a casa dos idosos para fazer pequenas reparações.

A Sra. Presidente da Junta acrescentou que em relação ao parque infantil da Ribeira Funda este também será requalificado pela Câmara Municipal de Santana e como está encerrado o executivo não lhe tem dado a devida importância e foi um lapso da parte do executivo.

A Sra. Presidente da Assembleia ordenou que se passasse para o ponto três da “ordem do dia”: Apreciação e aprovação da 1ª revisão orçamental da receita e da despesa.



## FREGUESIA DE SÃO JORGE

### Assembleia de Freguesia

Terminada a análise e apreciação do ponto três da “ordem do dia”, procedeu-se à votação,

sendo aprovado por maioria com 5 votos a favor da vogal Cristiana Freitas da lista do CDS/PP e dos vogais da lista do PPD/PSD Lúcia Ramos, Agostinho Januário, Lurdes Nascimento e Filipe Silva e com a abstenção dos vogais Tânia Câmara, Ricardo Jesus, Gonçalo Noite da lista do CDS/PP e Dorisa Aguiar da lista do PS.

A Sra. Presidente da Assembleia ordenou que se passasse para o ponto quatro da “ordem do dia”: Aprovação do Mapa de pessoal dos serviços da Junta, para o ano de 2023. Terminada a análise e apreciação do ponto quatro da “ordem do dia”, procedeu-se à votação, sendo aprovado por maioria com 5 votos a favor, da vogal Cristiana Freitas da lista CDS/PP e dos vogais da lista do PPD/PSD, Lúcia Ramos, Agostinho Januário, Lurdes Nascimento e Filipe Silva e com a abstenção dos vogais Tânia Câmara, Ricardo Jesus, Gonçalo Noite da lista do CDS/PP e Dorisa Aguiar da lista do PS.

A Sra. Presidente da Assembleia ordenou que se passasse para o ponto cinco da “ordem do dia”: Apreciação do Inventário atualizado dos bens da Junta.

A Sra. Presidente da Assembleia ordenou que se passasse para o ponto seis da “ordem do dia”: Aprovação e autorização da celebração do protocolo de cooperação entre Freguesia de São Jorge/Povoalift.

A Sra. Presidente da Junta explicou um pouco este protocolo, referindo que a Junta de Freguesia servirá de intermediário e irá divulgar junto da população este protocolo e depois a Povoalift em conjunto com a segurança social irá disponibilizar os equipamentos necessários às pessoas com mobilidade reduzida. Acrescentou também que isto não tem qualquer custo para a Junta de Freguesia.

A Sra. Presidente da Assembleia perguntou como funciona ao nível da manutenção dos equipamentos e se a empresa era continental. A Sra. Presidente da Junta respondeu que são continentais, mas que vem cá com regularidade e a manutenção está garantida.

Terminada a análise e apreciação do ponto seis da “ordem do dia”, procedeu-se à votação, o qual foi **aprovado por unanimidade**.



## FREGUESIA DE SÃO JORGE

### Assembleia de Freguesia

Por último passou-se ao assunto do ponto sete da "ordem do dia": apreciação e deliberações sobre a aprovação em minuta das deliberações que hajam sido adotadas sobre os assuntos dos pontos anteriores, o qual **foi aprovado por unanimidade**.

A Sra. Presidente da Assembleia leu um voto de protesto apresentado pela vogal Dorisa Aguiar do PS e que se encontra anexado a esta ata e seguidamente passou-se à votação do mesmo com 4 votos a favor dos vogais Tânia Câmara, Ricardo Jesus, Gonçalo Noite da lista do CDS/PP e Dorisa Aguiar da lista do PS e com 5 votos contra da vogal Cristiana Freitas da lista do CDS/PP e dos vogais da lista do PPD/PSD, Lúcia Ramos, Agostinho Januário, Lurdes Nascimento e Filipe Silva.

Esgotados que foram os assuntos da "ordem do dia", a Senhora Presidente declarou encerrada a reunião, pelas vinte horas e vinte e oito minutos, lavrando-se da mesma a presente ata, que vai ser assinada, após a sua aprovação, por quem a presidiu e pelos 1.º e 2.º Secretários da Mesa, que a lavraram.

A Presidente da Assembleia de Freguesia

(Lúcia Ramos)

A 1.ª Secretária da Mesa

(Lurdes Nascimento)

O 2.º Secretário da Mesa

(Agostinho Januário)